



Funcionários decidem boicotar eleições deste mês

Funcionários da Universidade de São Paulo (USP) em assembleia geral da categoria decidiram a luta por democracia na universidade como prioridade para o segundo semestre de 2009 e a defesa da convocação de uma Estatuinte livre e soberana, com a participação de todos os funcionários, estudantes e professores da universidade para discutir e aprovar o novo estatuto para a USP.

Na assembleia foi decidido que os funcionários da universidade não reconhecem o pro-

cesso de escolha de reitor que é o mais antidemocrático do país; lançar a candidatura de protesto do professor emérito da USP, Chico de Oliveira; e paralisar dia 10 de novembro, juntamente com os estudantes (decisão de assembleia do DCE) e somar-se aos vários movimentos populares para boicotar (impedir) as eleições na reitoria da USP (Conselho Universitário), exigindo a convocação de uma Estatuinte direta por uma universidade aberta aos trabalhadores.